

**A INTERTEXTUALIDADE
ENTRE O REINO DO AMANHÃ E APOCALIPSE**

Letícia Reis de Oliveira (UEMS)

leticia.uems@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

1. Introdução

A *graphic novel* *O Reino do Amanhã*, segundo Gomes (2012, p. 14) é baseada na interpretação do livro bíblico do *Apocalipse*, a diferença é que a história se passa no universo dos super-heróis. Enquanto no *Apocalipse* bíblico há uma cristãos esperando pela volta de Jesus, na versão em quadrinhos de Mark Waid, os super-heróis anseiam pelo retorno do Superman, o personagem mais messiânico da nona arte, na esperança de que ele resolva os conflitos do mundo, que estava nas mãos de uma nova geração de heróis, que além de não terem experiência, lutam entre si, eles que estão prestes a causar o fim do mundo.

“Dez anos depois do Superman e a maioria dos heróis de sua geração abandonarem a luta ao crime, um novo grupo de heróis jovens e inexperientes está prestes a causar o apocalipse”. (GOMES, inédito)

A série *O Reino do Amanhã* é uma inovação, pois surge em um momento em que as histórias em quadrinhos eram produzidas com muitas cores e imagens, mas com um enredo pobre, e que visavam objetivavam a comercialização. *O Reino do Amanhã* é elaborado para romper com esses costumes e não só para trazer de volta personagens antigos da Liga da Justiça, mas também para retomar o período em que as histórias em quadrinhos, doravante HQs, eram inteligíveis e que faziam críticas à política e a sociedade de modo geral.

Em uma época em que as editoras como a Image ganharam muito público, com suas cores exuberantes, desenhos exagerados, mas pouca preocupação com os roteiros, *O Reino do Amanhã* é uma boa reflexão sobre a mudança de paradigmas no mercado dos quadrinhos. (Gomes, inédito)

O livro bíblico do *Apocalipse* apresenta uma série de cartas escritas por João e destinadas para igrejas do período posterior a Cristo no primeiro século, a revelação contida no livro é trazida através de símbolos, objetos semióticos, imagens estranhas e difícil entendimento. Um pensamento que muitos têm a respeito deste livro, é de que ele trata do

caos, do fim para humanidade e da desesperança, mas na verdade, o livro apresenta uma mensagem de esperança gloriosa daqueles que seguem a Jesus Cristo.

A intertextualidade de *O Reino do Amanhã* com o livro do *Apocalipse* é percebida com mais facilidade por quem já tem a leitura bíblica, no entanto, para aqueles que não tiveram essa leitura prévia, dificilmente perceberá a relação que há entre os dois textos. A relação entre ambos não se dá somente pelo fato de haver versos retirados do texto bíblico, mas ela é estabelecida também pela semelhança da temática, de mensagem. O personagem, claramente inspirado no pai do ilustrador Alex Ross, que faz a ligação entre os dois textos é Norman McCay que passa por toda a história, um pastor que tem a sua fé esfriada ao ver os “heróis” destruindo uns aos outros, numa completa desunião, o que abala as crenças do personagem.

O personagem Norman McCay, é um dos poucos personagens que não é herói em um mundo constituído pelos “super-heróis”, mas que está em busca de esperança para a própria vida. Assim como o pastor luta para que não perca a sua fé, Superman também vive uma crise, por achar que não há solução para o caos em que o mundo se encontra.

Os encontros e desencontros são marcados por momentos, que muitas vezes, geram mudanças no caminho dos personagens, como foi o primeiro encontro entre a Mulher Maravilha e o Superman, esse encontro tira Clark do seu isolamento e o leva de volta para lutar pela humanidade. Cada encontro tem uma significação no desenrolar da trama, as alianças são feitas e desfeitas a todo o momento, o que leva o leitor a uma constante surpresa. Além dos encontros, ou seja, semelhanças do texto de *O Reino do Amanhã* com o texto bíblico como, por exemplo: “Houve vozes, trovões, relâmpagos e terremotos”. (WAID, 2004, p. 13) trecho que aparece entre aspas na HQ que é muito semelhante ao texto *Apocalipse* “Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto. (*Apocalipse* 8:5).²

Ao notarmos que *O Reino do Amanhã* apresenta intertextualidade, devido às semelhanças de texto e temática, com o livro *Apocalipse*, o ob-

² A versão bíblica do *Apocalipse* utilizada para análise nesse trabalho é a nova versão internacional – NVI da Bíblia Online, disponível em: <<http://www.bibliaonline.com.br/acf/ap/1>>. Acesso em: 11-03-2013.

jetivo desse artigo é analisar de que forma a intertextualidade pode estimular o leitor para a leitura do texto bíblico. E consequentemente apontar quais são os elementos que aproximam os dois textos.

2. Encontros e desencontros

A linguística textual surge em meados dos anos 60, com objetivo de estudar o resultado parcial da atividade comunicativa que se dá pelo registro em forma de texto. Assim como na fala o ser humano, enquanto ser social, precisa interagir com outros sujeitos para se comunicar, a escrita de um texto é construída seguindo alguns moldes característicos dessa comunicação, dessa interação com o outro. De que maneira isso ocorre? Percebemos que um autor interagiu com o texto de outro escritor a partir do fenômeno da intertextualidade, ou seja, por meio de pistas que são dadas ao longo do texto poderemos perceber ideias de outros textos sendo reescritas, ou reformuladas e até mesmo sendo citadas de maneira direta.

“Podemos dizer, numa primeira aproximação, que textos são resultados da atividade verbal de indivíduos socialmente atuantes”. (KOCH, 2000, p. 22) Para a escrita de um texto também precisamos levar em consideração que o indivíduo possui conhecimentos que Koch denomina enciclopédico, ou seja, aquele conhecimento de mundo que o autor do texto carrega em sua memória. Sobre o processo de produção e a intenção do texto a pesquisadora afirma:

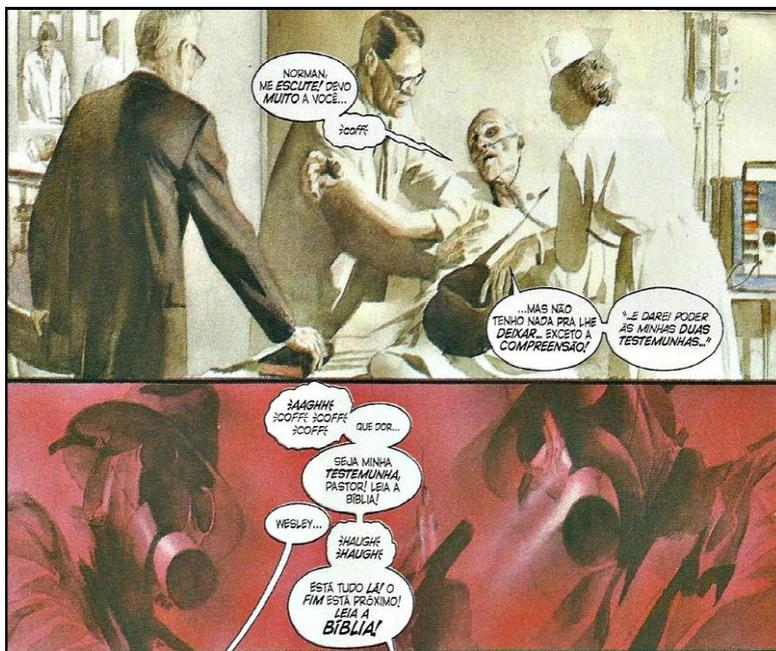
(...) trata-se de uma atividade consciente, criativa, que compreende o desenvolvimento de estratégias concretas de ação e a escolha de meios adequados a realização dos objetivos; isto é, de uma atividade intencional do falante, de conformidade com as condições sob as quais o texto é produzido, empreende, tentando dar a entender seus propósitos ao destinatário, através da manifestação verbal. (KOCH, 2000, p. 22)

Ao escrever um texto o indivíduo tem uma intenção e um objetivo que deseja alcançar por meio da sua escrita. Por isso, estratégias são utilizadas, há um planejamento de ideias que expõe o conhecimento prévio que o sujeito possui. A partir da afirmação de Koch é possível entender que os textos são resultados de ações de pensamentos de indivíduos socializados.

Em se tratando da HQ *O Reino do Amanhã*, um dos recursos textuais utilizado é a intertextualidade com o livro *Apocalipse*, o uso desse recurso é caracterizado por uma série de encontros textuais. Logo no inf-

cio da narração encontramos trechos que estão diretamente ligados ao texto *Apocalipse*, trata-se de versos retirados do oitavo capítulo deste livro, o texto aparece lido pelo personagem Wesley que em seu leito de morte alerta o seu amigo, o pastor Norman McCay, sobre visões que ele diz ter tido, além disso, ele pede para o pastor agir, pois ele afirma que o fim está próximo e diz que é necessário ler as escrituras sagradas.

Há uma fala do personagem Wesley, que vai de encontro com um verso do livro de *Apocalipse*, o personagem afirma “E darei poder às minhas duas testemunhas.”³ *Apocalipse*, 11:3, na tentativa de que o pastor reaja e faça algo para que o mundo volte a ter esperança e não pereça na destruição. Na HQ essa fala aparece entre aspas indicando que é um texto de outro autor, sendo reutilizado para dar sentido a história.



O sentido dessa fala só obteremos após efetuar a leitura de toda a narrativa da HQ, então poderemos compreender que as duas testemunhas são Norman e Superman, o primeiro terá a função de julgar o mal e de

³ Essa fala do personagem encontra-se na página 19 da HQ.

punir de acordo com o seu ponto de vista humano, já a segunda testemunha irá agir com sua liderança, mostrando aos heróis que eles têm que voltar a lutar pelo o que é certo e não lutar por lutar.

Os dois personagens se encontram devido algumas semelhanças que são traçadas entre eles, ambos atravessam toda a trama tentando descobrir o sentido de suas próprias vidas, há uma busca pela razão de eles serem escolhidos para liderar e há uma preocupação pelo papel que eles devem desempenhar diante do universo. Os personagens representam os homens do ontem, ou seja, são mais velhos e experientes, mas que precisam deixar a confusão de suas vidas de lado, para poderem projetar um amanhã melhor para o planeta.

No entanto, a distinção entre os dois personagens primeiro é fato de um é super-herói e o outro não, segundo trata-se de o pastor ser invisível, ele é levado pelo Espectro para todos os lugares dessa forma para que os heróis não o vejam e para que ele presencie tudo e faça o seu julgamento.

Essa invisibilidade de Norman faz referência às visões de João para a escrita do livro *Apocalipse*, o autor relata no texto bíblico “E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.” *Apocalipse*, 4:2, João foi arrebatado pelo espírito para que pudesse descrever tantas visões no seu livro, o mesmo poderíamos dizer que aconteceu com o pastor, pois ele é levado pelo Espírito da vingança de Deus, que é o Espectro, para que ele tenha todas as visões necessárias.

O retorno de Superman para o mundo, com a finalidade de que ele reorganize tudo, faz dele a esperança, ele é um “messias” para uma sociedade que sem ele vive em total destruição. Esse fator remete a mensagem do livro *Apocalipse* que foi escrito por João em um momento de perseguição religiosa, que os cristãos vivam na época:

Não podemos entender o livro de *Apocalipse* como um tratado científico e tampouco como um poema apesar da linguagem literária. Entendamos que, face às perseguições sofridas pelos cristãos, João teve de “criptografar” informações através de recursos bem sutis. (SILVA. p. 2)

Silva explica que o livro *Apocalipse* possui uma linguagem literária, no entanto predomina uma linguagem “semiótica”, ou seja, carregada de símbolos que muitas vezes dificultam a compreensão do leitor, outra característica do livro, segundo Miranda (p. 1) “é difícil perceber uma linearidade, ou sequência contínua.”, e assim como ocorre no livro *Apoca-*

lipse ao lermos a HQ *O Reino do Amanhã* também teremos a impressão e até mesmo uma dificuldade em acompanhar a trajetória do narrador devido ao fato de o Espectro, conduzir Norman a vários lugares para que ele revele o ponto de vista humano sobre tudo o que ele assiste.

O *Apocalipse* trata não só do anúncio da volta de Cristo, mas alerta para uma preparação, pois o messias virá para julgar o mundo, no caso de *O Reino do Amanhã* quem julgará será o pastor. Ele decidirá quem será punido pelo mal, revela o Espectro a ele.

O retorno de Superman é o que aviva a esperança em todo mundo, a sua volta para a população humana é como uma recompensa da fé⁴, e se tudo o que os seres humanos esperassem tivesse sido realizado no momento em que ele volta. O que certamente faz o leitor retomar questões que giram em torno do livro *Apocalipse*, a mensagem de que muitas coisas aconteceram para anunciar o retorno de Jesus Cristo cumprindo a promessa feita pelo Cristo “Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.” (João, 14:18), “Vocês me ouviram dizer: Vou, mas volto para vocês.” (João, 14:28). Isso comprova que Superman é um personagem messiânico no universo das histórias em quadrinhos.

A volta de Superman é narrada da seguinte maneira: “O Superman *retornou...* e ao fazê-lo arrancou da *reclusão* os titãs do passado... com seu brilho de esmeralda e lampejos escarlates *iluminando* as trevas do dia”. (WAID, 2004, p. 85)

Quando o herói retorna para o seu lugar, ele reassume o controle de tudo, a liderança e coloca cada um da nova geração de heróis em seu devido lugar. Esses símbolos como os lampejos e o fato dele iluminar as trevas demonstra o seu poder mesmo sendo um herói antigo.

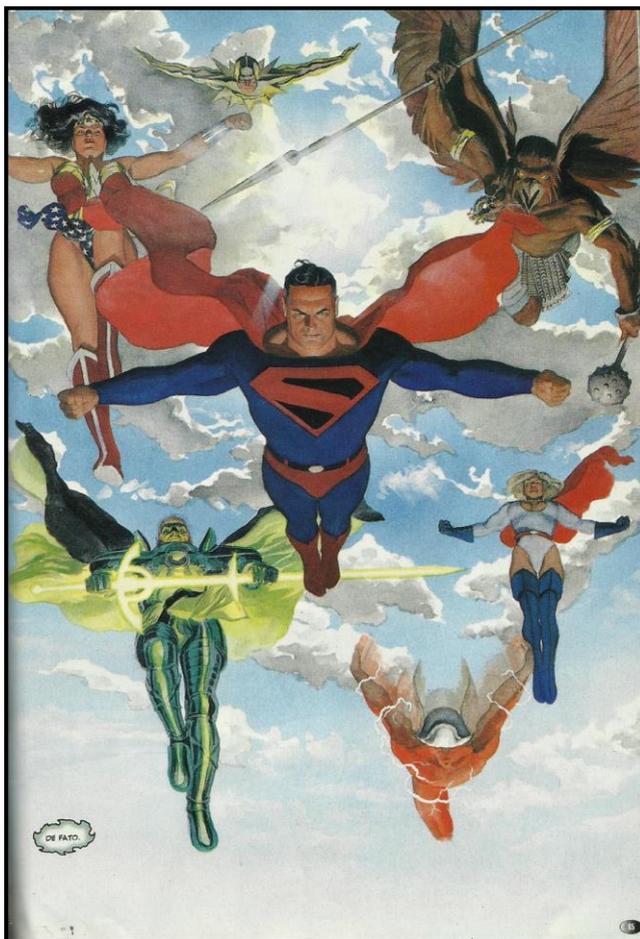
“E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva”. (*Apocalipse* 11:19)

No livro *Apocalipse* sempre que se refere a uma visão de Deus, ou de algo próximo a ele, há símbolos que aparecem com frequência como os relâmpagos, os trovões e terremotos, é como esse até mesmo a natureza anunciasse o seu poder, isso também ocorre no *O Reino do Amanhã* no retorno do Superman.

⁴ Trecho baseado em uma fala contida na HQ, p. 57.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Algo que nos chama a atenção é o fato de que os textos retirados integralmente do livro *Apocalipse* aparecem ao início de cada capítulo, no segundo capítulo, que mostra o retorno dos heróis antigos, sobretudo a volta do Superman há o seguinte texto: “E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus,” retirado de (*Apocalipse*, 8:2), o efeito dessa intertextualidade é a de que os sete anjos eram alguns dos heróis da liga que voltavam junto do seu líder, ou seja, Mulher Maravilha, Lanterna Verde, Flash, Asa Noturna, Poderosa, Gavião Negro, são os sete anjos que o texto de *Apocalipse*, usado no texto da HQ se refere.



Ao retomarmos a fala de Koch sobre a escrita do texto que se dá por meio de uma “atividade consciente, criativa que compreende o desenvolvimento de estratégias.” (KOCH, 2000, p. 22) podemos então pensar que os encontros textuais foram cuidadosamente elaborados na HQ e eles tem um sentido, tem a função de enriquecer o texto e de também provocar um “confronto” entre as duas obras pelo fato de possuírem semelhanças e ao mesmo tempo distinções.

Quando Superman se reúne com os heróis há a seguinte narração “e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.” (*Apocalipse*, 4:3) e em seguida aparece um balão com a seguinte fala: “Outra citação do *Apocalipse*” (WAID, 2004, p. 90) esse é o momento em que há o reconhecimento de que o autor está utilizando trechos do livro bíblico com intuito de acrescentar e enriquecer seu texto, isso se torna mais evidente pelo fato de o nome do livro aparecer em negrito, está destacado.

O terceiro capítulo, na versão encadernada é intitulado “Lá no Céu”, fazendo referência a um lugar de paz, porém esse é o capítulo que narra início da batalha entre os heróis. Os textos do livro do *Apocalipse* que iniciam a narrativa são: “E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.” (*Apocalipse*, 10:3) essa voz na HQ podemos entender uma referência ao encontro que Norman MacCay que terá com o Superman, tendo assim a única oportunidade de revelar suas visões para os super-heróis e alertá-los da batalha, mas uma vez retomando a função de João, de alertar as igrejas, ao escrever suas visões.

Por isso os encontros textuais e dos personagens fazem ligações e nos fazem retomar a ideia de que a principal função da intertextualidade é “entrelaçar”⁵ duas ou mais obras literárias.

Norman vai dizer para o Superman as seguintes palavras: “queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.” (*Apocalipse*, 8:7), “escureceu-se o sol e o ar.” (*Apocalipse*, 9:2)⁶ e a última fala do pastor diante dos heróis na versão da HQ será:” Temei a

⁵ Termo utilizado por Corrales em “A intertextualidade e suas origens” disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Luciano-Corrales.pdf>>. Acesso em: 26-03-2013.

⁶ A versão da Bíblia utilizada exclusivamente para esse verso foi a Almeida, corrigida e revista. Bíblia Online, disponível em: <<http://www.bibliaonline.com.br/acf/ap/9/2+>>. Acesso em: 03-04-2013.

Deus, e dai-lhe glória... pois é vinda a hora do seu juízo.” (WAID, 2004, p. 137) já na versão do *Apocalipse* encontramos o seguinte texto “Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo.” (*Apocalipse*, 14:7) quando lemos o texto original percebemos que há uma retomada na expressão “grande voz” que encontramos no início do capítulo, que nos conduziu a fazer uma ligação entre a voz de João, que teve as visões dos últimos dias antes da volta de Cristo, mas no caso de *O Reino do Amanhã* faz referência ao anúncio das visões de Norman para os super-heróis.

O Armagedon, a batalha final ocorre por meio de uma luta entre os próprios super-heróis, de um lado estão dos heróis aposentados que lutam pelas “massas pobres” (WAID, 2004, p. 63) e do outro está um grupo de jovens heróis liderados por Mago que os transformou em heróis irresponsáveis e agressivos. O juízo final se dá no quarto capítulo que é denominado “Batalha sem-fim” novamente a narração do texto de *Apocalipse* dos “trovões e relâmpagos” assim como na Bíblia, os símbolos se repetem a cada capítulo. Na HQ também encontramos esse efeito sendo aplicado.

Uma distinção entre as duas obras está relacionada ao Armagedon, a batalha final entre o bem e o mal, no livro *Apocalipse* essa a luta final ainda não ocorreu, só se tem um alerta de que as pessoas devem se preparar para tal. Já na HQ essa batalha acontece, os antigos heróis Superman, Mulher Maravilha, Batman se unem a nova geração de heróis e liderados por Clark vencem a batalha. E os super-heróis são julgados por um ser humano ao invés de um Deus, como será na versão do *Apocalipse*.

3. *O Reino do Amanhã pode atrair novos leitores para a Bíblia?*

O Reino do Amanhã possui um elo com o livro do *Apocalipse*, no entanto, assim como o autor do roteiro da HQ Mark Waid, precisou ter um “conhecimento enciclopédico”⁷ de leituras anteriores do texto *Apocalipse*. Para que o leitor da HQ reconheça e perceba as intertextualidades daquelas citações de versos retirados do texto bíblico, que aparecem somente entre aspas é necessário que ele tenha o conhecimento prévio especificamente do texto *Apocalipse*.

⁷ Termo de Koch citado no início do texto.

Há uma relação que qualquer leitor pode fazer que se estabelece entre o herói messiânico Superman e o herói bíblico, Jesus Cristo, ao fazer essa ligação o leitor será levado a desconfiar que haja uma intertextualidade entre *O Reino do Amanhã* e algum texto bíblico, pois o tema apocalíptico na bíblia não é tratado especificamente no livro *Apocalipse*, mas desde o Velho Testamento no livro de Isaías e em todo o Novo Testamento.

Quando no segundo capítulo temos uma fala que nos revela que o texto da HQ está cheio de citações do *Apocalipse* (WAID, 2004, p. 90), indicando para o leitor a fonte das ideias para retratar o Armagedon, podemos admitir que a leitura da HQ *Reino do Amanhã*, pode despertar o interesse do leitor para buscar as fontes que provavelmente inspiraram a escrita do roteiro do apocalipse no universo dos super-heróis.

No entanto, é preciso ressaltar que o texto bíblico possui uma complexidade maior, mas com uma leitura anterior da HQ pode tornar algo mais prazeroso e menos complicado, ao tentar interpretar os significados de símbolos presentes na obra.

4. Considerações finais

Podemos pensar que *O Reino do Amanhã* é um clássico porque vai abordar um tema polêmico, como o Armagedon, indo ao encontro do texto que provocou inicialmente todas as discussões em torno do assunto. Mesmo que adaptando partes do texto do *Apocalipse* de acordo com a sua intenção da obra, a essência foi mantida, criando assim um vínculo entre as duas obras, de maneira que até mesmo aquele que não leu o texto *Apocalipse*, poderá ser conduzido à leitura dele.

Devido à complexidade do nosso objeto de pesquisa, salientamos que gostaríamos de abordar mais questões relacionadas à intertextualidade entre os dois textos, porém devido ao fato de ser um trabalho inicial sobre o tema destacamos apenas as relações principais entre *O Reino do Amanhã* e o *Apocalipse*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WAID, M. ROSS, A. *O reino do amanhã*. São Paulo: Panini Comics, 2004.

SILVA, A. M. da. *Uma leitura funcionalista em Apocalipse*. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/cluerj-sg/anais/ii/completos/comunicacoes/alexswandermdasilva.pdf> Acesso em: 27-03-2013.

GOMES, Nataniel dos Santos. *100 quadrinhos para se ler antes de morrer*. Inédito, cedido pelo autor.

_____. Deus entrou no universo dos super-heróis: como a religião tem usado os quadrinhos para proclamar suas doutrinas. In: GOMES, N. S. (Org.). *Quadrinhos e transdisciplinaridade*. Curitiba: Appris, 2012.

KOCH, Ingedore G. V. *O texto e a construção de sentido*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2000.